



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Sabrina Bruger Staniszewski

HIPERDIA nas comunidades atendidas pela Unidade Básica de Saúde de Vargem, Vargem – SC

Florianópolis, Março de 2023

Sabrina Bruger Staniszewski

HIPERDIA nas comunidades atendidas pela Unidade Básica de
Saúde de Vargem, Vargem – SC

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Micheli Leal Ferreira
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Sabrina Bruger Staniszewski

HIPERDIA nas comunidades atendidas pela Unidade Básica de Saúde de Vargem, Vargem – SC

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Micheli Leal Ferreira
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: Vargem é um município que fica no centro oeste de Santa Catarina, possui 2.903 habitantes e uma Unidade de Saúde que é constantemente procurado pelas pessoas que residem nos arredores, entretanto, as famílias que moram na área rural têm dificuldade de acesso à unidade e seus serviços. Este fato tem contribuído para a precariedade no cuidado a esta parcela da população que procura atendimento quando apresenta problemas maiores. A diabetes e a hipertensão arterial serão o foco deste projeto de intervenção devido à alta prevalência em nosso meio, e por serem fatores de riscos para eventos cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. O acompanhamento adequado desses pacientes deve ser prioridade da Atenção Básica, considerando que o diagnóstico precoce, o controle e o tratamento adequado são essenciais para diminuir a morbimortalidade, e conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dessa população específica. **Objetivo:** Melhorar a morbidade das pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica atendidas na Unidade Básica de Saúde de Vargem – SC. **Metodologia:** O público alvo serão os pacientes com hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus, que residem em locais vulneráveis. Serão desenvolvidos encontros mensais nas comunidades entre fevereiro e dezembro de 2021 envolvendo diversas áreas e visando a promoção da saúde por meio da melhoria do acesso e da informação essenciais as pessoas portadoras destas comorbidades. **Resultados esperados:** Acesso facilitado aos usuários; identificação precoce dos casos com comorbidade descompensada; melhora no estilo de vida da população por meio do adequado tratamento medicamentoso e acompanhamento médico refletindo na melhoria do autocuidado e da adesão ao tratamento. Em longo prazo, a diminuição no número de agravos causados pela diabetes e hipertensão arterial descompensada, e demais enfermidades associadas. Por fim, melhorar a qualidade de vida dos indivíduos da comunidade.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde, Diabetes Mellitus, Hipertensão, Programas de Rastreamento

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

A Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vargem, a única da cidade, localiza-se na região sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, a 314 km da capital Florianópolis.

O município de Vargem foi emancipado no ano de 1992, tendo sua economia voltada para atividades agropecuárias. Foi colonizado por famílias vindas do litoral de Santa Catarina de origem italiana, alemã e cabocla. Tem seu calendário marcado por festas religiosas, principalmente a de São Judas Tadeu.

O município se estende por 350,13 km², com uma população de acordo com o sistema E-SUS de 2.903 habitantes. Limita-se com os municípios de Brunópolis, Campos Novos, Abdon Batista e São José do Cerrito. Vargem está situada a 771 metros de altitude.

A UBS é o único serviço em saúde da cidade, pacientes com a necessidade de internação, a referência hospitalar fica localizada a 26 km, em Campos Novos, a maior cidade nos arredores.

Esta UBS conta com dois consultórios médicos e um odontológico, um consultório de fonoaudiologia, um consultório de psicologia, um consultório de nutrição, um consultório de enfermagem, um consultório de ginecologia, uma sala utilizada pela vigilância sanitária, uma sala de curativo, um almoxarifado, uma sala de recepção, uma sala de triagem, uma sala de vacinação, uma sala de fisioterapia, uma sala de reuniões e uma cozinha. Seu horário de funcionamento é das 8:00-12:00 e das 13:00-17:00 horas.

Observando a população atendida pela UBS, percebe-se que a maioria possui baixo nível de escolaridade, compreendida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano. Desenvolvem trabalhos informais ou são autônomos.

Entre os habitantes da área de abrangência, esta UBS atende 20 domiciliados e cinco acamados. Há um total de 147 Diabéticos e 636 hipertensos.

O serviço de saúde prestado nesta UBS é constantemente procurado pelas pessoas que detêm facilidade de acesso, entretanto, as famílias que moram na área rural, região mais afastada e de difícil acesso, têm dificuldade para procurar a UBS e seus serviços. Este fato tem contribuído para a precariedade no cuidado a esta parcela da população. Desse modo, os mais vulneráveis, o das comunidades do interior, procuram atendimento quando apresentam problemas maiores.

A comunidade rural, em sua maioria é composta de agricultores com baixo nível de escolaridade, seu sustento e renda provém basicamente de recursos advindos de trabalho braçal em suas propriedades, por este motivo, não fazem o controle das comorbidades crônicas na frequência adequada, nem tampouco se preocupam com prevenção de agravos e promoção em saúde.

As queixas destas pessoas são em sua maioria relacionada a dores articulares e dores musculares, associadas ao tipo de trabalho exercido. As doenças mais comuns são as

respiratórias, alérgicas e as doenças crônicas como diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS).

Portanto, intervir na prevenção dos agravos da DM e da HAS significa promover saúde. A DM e a HAS são doenças de curso geralmente silencioso, por não apresentarem sintomas muito significativos e que interfiram no dia a dia das pessoas, fica a falsa impressão de que não causaria mal maior e como resultado estas pessoas não procuram ajuda ou ainda não realizam o tratamento como deveriam.

Contudo, a DM e a HAS são fatores de riscos para eventos cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral. Essas duas doenças se não tratadas e acompanhadas devidamente mudam o curso de vida dos pacientes, como também muda por completo sua rotina e estilo de vida.

Sendo assim, por ser a HAS e o DM um problema prevalente em nosso meio, escolhemos para este projeto de intervenção trabalhar de maneira mais efetiva, na qualidade de vida dessa população.

Considerando que a HAS e o DM são os agravos de saúde que mais causam comorbidades o tema é de extrema relevância, pois os cuidados as pessoas devem acontecer de maneira continuada.

O acompanhamento adequado desses pacientes deve ser prioridade da Atenção Básica, considerando que o diagnóstico precoce, o controle e o tratamento adequado são essenciais para diminuir a morbimortalidade.

Considerando a alta prevalência da HAS e do DM, na área de abrangência da UBS de Vargem, acredita-se que este projeto de intervenção se justifica pela importância e possibilidade de gerar mudanças no estilo de vida dos pacientes, diminuir o número de atendimentos por crises hipertensivas e de usuários com diabetes descompensados e também promover o controle e uma maior autonomia quanto ao acompanhamento da própria saúde e, conseqüentemente, melhorar as condições de saúde e vida dessa população específica.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Melhorar a morbidade das pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica atendidas na Unidade Básica de Saúde de Vargem, Vargem – SC.

2.2 Objetivos Específicos

- Promover acesso e atendimento médico, de maneira cíclica e constante, por meio de reuniões de HIPERDIA na comunidade;
- Conscientizar comunidade quanto à importância do autocuidado e da adesão ao tratamento;
- Fornecer acompanhamento constante para ajuste e instruções da terapia medicamentosa, orientações dietéticas, incentivos e promoção da saúde.

3 Revisão da Literatura

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), de acordo com a [Arterial \(2020\)](#), é uma comorbidade multifatorial, caracterizada pela manutenção de níveis pressóricos acima $>$ ou $=$ a 140 e/ou 90 mmHg. Essa persistência da alteração pressórica acompanha disfunções de órgãos alvo como o coração, por meio da insuficiência cardíaca. Essa condição clínica pode ser agravada com a presença de dislipidemias, diabetes mellitus (DM), obesidade, aumentando riscos de eventos cardiovasculares. ([SAÚDE; SUL, 2016a](#)).

[Diabetes \(2020\)](#) definem a condição clínica, DM, como sendo uma comorbidade endócrina devido a deficiência relativa ou absoluta na produção de insulina, com graus de variação da resistência periférica à ação da insulina, sendo os fatores causadores da hiperglicemia persistente. O diagnóstico pode ser realizado através da glicemia de jejum acima ou igual a 126 mg/dL, quando jejum de 8h é respeitado. Além disso, parâmetros como a hemoglobina glicada igual ou maior que 6,5%, glicose sérica após 2h da ingestão de 75g de dextrose, acima de ou igual a 200mg/dL. ([DIABETES, 2020](#)). A DM, assim como a HAS é fator que pode desencadear um evento cardiovascular nos indivíduos portadores e modificar a qualidade de vida desses, podendo até deixá-lo acamados pelas consequências, com dispneia amputações, trombozes, dores crônicas. ([REGO, 2011](#))

Esse trabalho contempla as duas referências mais significativas no Brasil: As Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diretrizes Brasileira de Diabetes; que esclarece cada enfermidade aqui citada. A HAS é a comorbidade mais prevalente no Brasil, de acordo com os dados da Diretriz mencionada; a DM não fica muito atrás ([DIABETES, 2020](#)). [Rego \(2011\)](#) expõe a necessidade que há da saúde pública se adaptar aos desafios do processo saúde-doença e agravos. Impreterivelmente que se reconheçam as tendências epidemiológicas ascendentes da HAS e da DM, que provocam o aumento de pacientes com baixa qualidade de vida. Faz-se indispensável realizar ações públicas efetivas nesse viés ([REGO, 2011](#)).

Desse modo, por se tratarem de doenças muito prevalentes e crônicas, que necessitam de um acompanhamento contínuo, de mudanças que exigem do Sistema Único de Saúde (SUS) um olhar mais integrativo com os pacientes. Na Atenção Primária é possível se aproximar de cada enfermo, uma vez que nas Estratégias da Saúde da Família que foram concretizadas para se conectar a cada indivíduo da comunidade ([SANTANAHIPER, 2016](#)).

Conforme as literaturas já mencionadas, o acompanhamento periódico do estado de saúde de cada indivíduo da comunidade permite realizar diagnóstico precoce, tratamento adequado, diminuição da possibilidade dos agravos cardiovasculares, culminando em diminuir os casos de piora da qualidade de vida: pacientes com acidente vascular cerebral e com sequelas motoras, por exemplo ([SAÚDE; SUL, 2016b](#)).

Em Vargem, uma pacata cidade do meio Oeste Catarinense, os hábitos alimentares da comunidade contemplam alimentos ricos em sódio e gordura animal, com exagero nas massas, pães e demais carboidratos. Essa cultura alimentar tende a ter uma população abrangente de hipertensos e diabéticos, que necessita de educação em saúde para haver mudanças de estilo de vida, permitindo a diminuição da possibilidade de eventos cardiovasculares nessa população.

4 Metodologia

Para a realização desse projeto, foram escolhidas duas literaturas para embasamento teórico: Diretrizes Brasileira de Diabetes (2017/2018) e 7^a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Além disso, a percepção dos anseios dos indivíduos de Vargem - SC foi contemplada pela equipe presente no ano de 2019 e 2020.

Objetiva-se atingir pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e/ou diabetes mellitus (DM), que residem em locais vulneráveis, no Município de Vargem - SC.

As ações que serão desenvolvidas para a realização dos encontros nas comunidades, serão definidas em reuniões a serem designadas pela equipe de saúde da família (ESF), as atividades da Nutrição, Psicologia, Fisioterapia e Odontologia, poderão variar. Porém, a dinâmica da enfermagem e dos médicos se manterão.

Os encontros serão realizados a partir de fevereiro de 2021, e tem término previsto para dezembro de 2021. Em 2022 será coletado dados referente a quantidade de agravos relacionados a HAS e DM dos participantes.

Pretende-se realizar encontros mensais em cada comunidade, onde ocorrerão atuações das áreas da psicologia, enfermagem, fisioterapia e medicina. A presente ação visa à implantação de promoção de saúde, onde, as comunidades de locais vulneráveis terão acesso aos serviços, bem como, informações, conscientização e motivação dos profissionais da saúde: abordando a HAS e a DM.

Importante frisar que o desenvolvimento de hábitos e comportamentos poderá preservar o melhor nível de saúde dos pacientes.

Em cada encontro, definidos anteriormente, primeiramente a equipe da enfermagem deverá coletar os sinais vitais de cada paciente, dirigindo-o para posterior consulta de DM e HAS. Nesta ação, poderão ser averiguadas alterações de medicações, renovação de receituários, pedido de exames, orientações dietéticas e demais hábitos saudáveis. Após a efetivação destas ações, o paciente deverá ter acompanhamento completo e subsequente registro no E-SUS.

5 Resultados Esperados

Espera-se que cada paciente da área de abrangência consiga ser atendido com mais facilidade. E, caso possua comorbidade descompensada, seja identificado precocemente e imediatamente receba orientações para melhorar seu estilo de vida, adequar o uso de medicação e acompanhamento médico adequado melhorando o autocuidado e a adesão ao tratamento.

Em longo prazo, nosso maior resultado esperado é a diminuição no número de agravos causados pela descompensação da Diabetes, Hipertensão e demais enfermidades associadas. Desse modo, melhorar a qualidade de vida dos indivíduos da comunidade, uma vez que os eventos tromboembólicos evitados diminuem a incidência de pacientes que venham a possuir limitações físicas e mentais.

Referências

ARTERIAL, S. B. de H. *Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial*. 2020. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf>. Acesso em: 27 Set. 2020. Citado na página 13.

DIABETES, S. B. de. *Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes*. 2020. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>>. Acesso em: 27 Set. 2020. Citado na página 13.

REGO, A. R. de F. Qualidade de vida de pacientes hipertensos e hipertensos-diabéticos. Campina Grande, n. 84, 2011. Curso de Mestrado em Saúde Pública, Universidade Estadual da Paraíba. Cap. 4. Citado na página 13.

SANTANAHIPER, K. M. Hipertensão arterial sistêmica no paciente idoso, fatores dificultantes na adesão ao tratamento medicamentoso. Juiz de Jora, n. 55, 2016. Curso de Especialização estratégica saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais. Cap. 1. Citado na página 13.

SAÚDE, M. da; SUL, U. F. do Rio Grande do. *PROTOCOLOS DE ENCAMINHAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA PARA A ATENÇÃO ESPECIALIZADA*. 2016. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_atencao_especializada_endocrinologia.pdf>. Acesso em: 30 Set. 2020. Citado na página 13.

SAÚDE, M. da; SUL, U. F. do Rio Grande do. *PROTOCOLOS DE ENCAMINHAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA PARA A ATENÇÃO ESPECIALIZADA*. 2016. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_especializada_cardiologia_v_II.pdf>. Acesso em: 30 Set. 2020. Citado na página 13.